

## DESOBSESSÃO

Desobsessão, na certa,  
Vem do estudo – abrindo a porta  
À pessoa que se entorta  
Na prisão que a desconcerta.

Essa luz ampara e exorta  
A gritos altos de alerta.  
Depois traz a descoberta  
Da paz a que se reporta.

Por mais, no entanto, advirta,  
Se a pessoa fica hirta,  
Já que ao trabalho se furtá,

Mesmo que a luz seja farta  
Da cadeia não se aparta  
E morre de vista curta.<sup>15</sup>

Alfredo Nora

---

Reformador | Novembro de 1968

## LIVRO ESPÍRITA

Livro espírita – alegria  
Da verdade clara e boa,  
Escola que aperfeiçoa,  
Instrui, consola, auxilia...

Socorro – beneficia,  
Refúgio – guarda e abençoa,  
Ampara toda pessoa  
Que à luz dele se confia.

Livro espírita – colmeia  
De apelos à nova ideia,  
Templo, lâmpada, charrua...

Onde serve de atalaia  
A morte recebe vaia  
E a vida se perpetua.<sup>16</sup>

Alfredo Nora

---

Reformador | Abril de 1969

<sup>15</sup> Segundo consta do original, o soneto foi recebido em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 08/05/1968, em Uberaba, Minas Gerais. Embora homônima e do mesmo autor espiritual, a mensagem contida em *Antologia dos imortais* (FEB, 1963) é totalmente diferente da mensagem aqui reproduzida.

<sup>16</sup> Segundo consta do original, o soneto foi recebido em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 26/02/1969, em Uberaba, Minas Gerais.